Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31
Sede: Avenida Paulista nº 1.450 - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Ferrara Participações S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 28 de janeiro de 2015.
Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Milhares de Reais

ATIVO	2014	2013
CIRCULANTE	**16.624**	**15.271**
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	16.564	15.204
Outros Ativos	60	60
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12b)	-	7
NÃO CIRCULANTE	**9.609.664**	**8.608.170**
Realizável a Longo Prazo	**444.339**	**443.579**
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12b)	4.751	4.620
Dividendos a Receber (Nota 11)	439.588	438.959
INVESTIMENTOS	**9.165.325**	**8.164.591**
Investimentos em Coligadas e Controladas (Nota 6b)	9.165.325	8.164.591
TOTAL	**9.626.288**	**8.623.441**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	2013
CIRCULANTE	**9.670**	**8.996**
Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 12c)	59	5
Dividendos a Pagar (Nota 8d)	9.549	8.904
Outras Obrigações	-	1
Provisões para Pagamentos a Efetuar (Nota 7)	62	86
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**9.616.618**	**8.614.445**
Capital Social:		
- De Domiciliados no País	3.950.000	3.200.000
Reservas de Capital (Nota 8b)	748.814	1.498.814
Reservas de Lucros (Nota 8c)	4.902.945	3.907.295
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa (Nota 6b)	14.859	8.336
TOTAL	**9.626.288**	**8.623.441**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais

	2014	2013
RECEITAS OPERACIONAIS	**1.005.773**	**937.873**
Receitas Financeiras (Nota 9)	2.016	312
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a)	1.003.746	937.555
Reversão de Provisões	11	6
DESPESAS OPERACIONAIS	**91**	**605**
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10)	91	605
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**1.005.682**	**937.268**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12a)	**(483)**	**-**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**1.005.199**	**937.268**
Número de Ações	148.185.822	148.185.822
Lucro básico por ação (expresso em R$ por ação)	6,78	6,32

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2014	2013
Lucro Líquido do Exercício	**1.005.199**	**937.268**
Outros Componentes do Resultado Abrangente	**6.523**	**(88.458)**
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo	6.523	(88.458)
Total do Resultado Abrangente do Exercício	**1.011.722**	**848.810**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais

	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**1.005.682**	**937.268**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	**(1.004.086)**	**(937.814)**
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.003.746)	(937.555)
Juros, Variações Monetárias Líquidas	(340)	(259)
Lucro Líquido Ajustado	**1.596**	**(546)**
Aumento em Outros Ativos	(209)	(4)
Redução em Outros Passivos	(30)	(2)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**1.357**	**(552)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendos Recebidos	8.907	141.403
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Investimentos	**8.907**	**141.403**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(8.904)	(126.000)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	**(8.904)**	**(126.000)**
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.360**	**14.851**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício	15.204	353
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício	16.564	15.204
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.360**	**14.851**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 31.12.2012	**2.553.290**	**2.145.524**	**200.113**	**2.897.144**	**96.794**	**-**	**7.892.865**
Aumento de Capital com Reservas	646.710	(646.710)	-	-	-	-	-
Pagamento de Dividendos com Reserva	-	-	-	(118.326)	-	-	(118.326)
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo (Controladas)	-	-	-	-	(88.458)	-	(88.458)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	937.268	937.268
Total do Resultado Abrangente	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**848.810**
Destinações: - Reservas	-	-	46.863	881.501	-	(928.364)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(8.904)	(8.904)
Saldos em 31.12.2013	**3.200.000**	**1.498.814**	**246.976**	**3.660.319**	**8.336**	**-**	**8.614.445**
Aumento de Capital com Reservas	750.000	(750.000)	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo (Controladas)	-	-	-	-	6.523	-	6.523
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	1.005.199	1.005.199
Total do Resultado Abrangente	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.011.722**
Destinações: - Reservas	-	-	50.260	945.390	-	(995.650)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(9.549)	(9.549)
Saldos em 31.12.2014	**3.950.000**	**748.814**	**297.236**	**4.605.709**	**14.859**	**-**	**9.616.618**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Ferrara Participações S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Ferrara Participações S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas Demonstrações Contábeis foi concedida pela Diretoria em 28 de janeiro de 2015.

2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

2.5) Investimento em controladas e coligadas

São classificados como controladas as entidades pelas quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional.

2.6) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.7) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: são utilizados para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.8) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais

	2014	%	2013	%
1 - RECEITAS	**11**	**-**	**6**	**-**
Outras Receitas	11	-	6	-
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**(91)**	**-**	**(558)**	**(0,1)**
Serviços de Terceiros	(18)	-	(463)	-
Editais e Publicação	(73)	-	(95)	-
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	**(80)**	**-**	**(552)**	**(0,1)**
4 - RETENÇÕES	**-**	**-**	**-**	**-**
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	**(80)**	**-**	**(552)**	**(0,1)**
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**1.005.762**	**100,0**	**937.867**	**100,1**
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.003.746	99,8	937.555	100,0
Receitas Financeiras	2.016	0,2	312	-
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**1.005.682**	**100,0**	**937.315**	**100,0**
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	**1.005.682**	**100,0**	**937.315**	**100,0**
8.1) Impostos, Taxas e Contribuições	**483**	**-**	**47**	**-**
Federais	483	-	47	-
8.2) Remuneração de Capitais Próprios	**1.005.199**	**100,0**	**937.268**	**100,0**
Dividendos	9.549	1,0	8.904	1,0
Lucros Retidos	995.650	99,0	928.364	99,0

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

2.9) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros e demais ativos financeiros. As receitas de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

2.10) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis e dos Cocos estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes, conforme apresentado na Nota 12.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Exercícios findos em 31 de dezembro 2014	2013
Disponibilidades em moeda nacional (1)	1	8
Fundos de investimentos financeiros (2)	16.563	15.196
Total de caixa e equivalentes de caixa	**16.564**	**15.204**

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e
(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou empresas a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

6) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R$ 1.003.746 (2013 - R$ 937.555).

b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social - %	Investimentos 2014	Investimentos 2013	Ajuste decorrente de avaliação (1) 2014	Ajuste decorrente de avaliação (1) 2013
Elba Holdings Ltda. (2)	4.950.000	10.193.645	1.123.685	4.012.470	81,0600	8.262.969	7.355.041	910.859	858.492
Tempo Serviços Ltda. (2)	1.575.650	2.249.775	231.586	631.973	40,1087	902.356	809.550	92.887	79.063
Total						**9.165.325**	**8.164.591**	**1.003.746**	**937.555**

(1) Os justes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pela Companhia, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, bem como ajustados na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis; e
(2) Saldo do ajuste decorrente de Avaliação Patrimonial Reflexa de R$ 14.859 (2013 - R$ 8.336).

7) PROVISÕES PARA PAGAMENTOS A EFETUAR

Provisões para Pagamentos a Efetuar, no montante de R$ 62 (2013 - R$ 86), referem-se ao custo estimado das despesas de publicação do Balanço Anual de 2014, com base no formato do balanço publicado em 2014, relativo ao Balanço Anual de 2013.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativo-escriturais, sem valor nominal.

	Exercícios findos em 31 de dezembro 2014	2013
Ordinárias	148.185.822	148.185.822
Total	**148.185.822**	**148.185.822**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2013, deliberou-se aumentar o Capital Social, no valor de R$ 646.710, elevando-o de R$ 2.553.290 para R$ 3.200.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Capital - Reserva de Ágio na Incorporação".

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2014, deliberou-se aumentar o Capital Social, no valor de R$ 750.000, elevando-o de R$ 3.200.000 para R$ 3.950.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Capital - Reserva de Ágio na Incorporação".

b) Reservas de capital

A reserva de capital é composta principalmente por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações e ágio de incorporação de empresa. A reserva de capital é utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao capital social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

c) Reservas de lucros

	Exercícios findos em 31 de dezembro 2014	2013
Reservas de lucros (3)	**4.902.945**	**3.907.295**
- Reserva legal (1)	297.236	246.976
- Reserva estatutária (2)	4.605.709	3.660.319

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos;
(2) Pode ser constituída em 100% a Reserva de Lucros - Estatutária, do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da empresa, até atingir o limite de 80% do Capital Social Integralizado; e
(3) Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

d) Dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária.

Os cálculos dos dividendos relativos ao exercício de 2014 e 2013 estão demonstrados a seguir:

	Exercícios findos em 31 de dezembro 2014	% (1)	2013	% (1)
Lucro líquido do exercício	**1.005.199**		**937.268**	
Reserva legal	(50.260)		(46.863)	
Base de calculo	**954.939**		**890.405**	
Dividendos complementares/provisionados	**9.549**	**1,0**	**8.904**	**1,0**

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

9) RECEITAS FINANCEIRAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro 2014	2013
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros	1.676	53
Juros ativos	340	259
Total	**2.016**	**312**

10) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro 2014	2013
Editais e publicações	73	95
Contribuição sindical patronal	-	47
Serviços de terceiros	18	463
Total	**91**	**605**

11) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 Ativo (passivo)	2014 Receitas (despesas)	2013 Ativo (passivo)	2013 Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	1	-	8	-
Dividendos a receber:				
Tempo Serviços Ltda.	882	-	751	-
Elba Holdings Ltda.	438.706	-	438.208	-
Dividendos a pagar:				
Rubi Holdings Ltda.	4.784	-	4.461	-
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	4.765	-	4.443	-

12) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Exercícios findos em 31 de dezembro 2014	2013
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	**1.005.682**	**937.268**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(341.932)	(318.671)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes	341.274	318.769
Outros	175	(98)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(483)**	**-**

b) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R$ 4.751 do exercício 2014 (2013 - R$ 4.627) referem-se a imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e contribuição social de exercícios anteriores.

c) Impostos e contribuições a recolher

Impostos e Contribuições a Recolher, no montante de R$ 59 (2013 - R$ 5), referem-se a Imposto de Renda Pessoa Jurídica e CSLL.

continua...

Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31

Sede: Avenida Paulista nº 1.450 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

13) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

b) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis.

d) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

e) Não houve outros eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

A DIRETORIA

Silvio José Alves - Contador - CRC 1SP202567/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Ferrara Participações S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Ferrara Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrara Participações S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de abril de 2015

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Gustavo Mendes Bonini
Contador CRC 1SP296875/P-9